SGA Sentinela

CONTROLE DE ACESSO.
Visão completa.

Conecte pessoas, catracas, câmeras e sistemas em uma operação de acesso organizada, rastreável e sob seu controle.

01	02	03	04
PESSOAS	CATRACAS	CÂMERAS	SISTEMAS

Uma solução Inervex para conectar a decisão na entrada à informação que a gestão precisa.

IMPLANTAÇÃO ORIENTADA AO SEU AMBIENTE

01 • A SOLUÇÃO

Mais clareza para decidir. Mais contexto para agir.

O Sentinela organiza o controle de acesso em três dimensões que precisam funcionar juntas: pessoas, infraestrutura e informação.

01

Pessoas e permissões

Mantenha uma referência para quem acessa o ambiente, suas credenciais e as condições aplicáveis à passagem. Uma mudança de situação deve ser refletida na rotina de acesso, reduzindo a dependência de listas dispersas e decisões improvisadas.

02

Equipamentos conectados

Catracas e outros pontos compatíveis executam a operação física. Câmeras acrescentam contexto visual aos eventos. O projeto de integração combina as capacidades reais de cada equipamento com o processo desejado.

03

Informação para a equipe

Operadores acompanham eventos e exceções; administradores configuram a solução e o acesso ao sistema; gestores consultam o histórico. Cada papel recebe uma visão coerente com sua responsabilidade.

04

O resultado que importa

Menos consultas fragmentadas, mais consistência no atendimento e uma base organizada para entender ocorrências. O valor está em transformar registros isolados em uma rotina de controle que a equipe consegue acompanhar.

02 • ONDE APLICAR

Uma solução. Diferentes rotinas de acesso.

O desenho da operação parte da realidade do local: quem circula, quais entradas utiliza, como se identifica e quem responde pelas exceções.

01

Empresas e instalações administrativas

Organize o acesso de colaboradores, prestadores e visitantes. Relacione a situação cadastral às condições de entrada e dê à recepção um caminho claro para tratar uma visita ou uma ocorrência.

02

Escolas e instituições de ensino

Estruture o fluxo de alunos, colaboradores e visitantes em pontos de entrada e saída. Integrações com sistemas de gestão podem apoiar a atualização cadastral, conforme os dados e as interfaces disponíveis.

03

Condomínios e ambientes compartilhados

Considere moradores, equipes de serviço e visitantes como públicos com jornadas distintas. O levantamento define a identificação, os pontos controlados e a forma de atuação da portaria.

04

Outros ambientes com circulação controlada

Centros de treinamento, unidades de serviço e espaços corporativos podem combinar os mesmos fundamentos. Quantidade de pessoas, volume de passagens, infraestrutura e regras orientam o dimensionamento.

Cenários de aplicação: o escopo de cada operação é definido no levantamento.

03 • A JORNADA COMPLETA

Da identificação ao histórico, sem perder o contexto.

Uma entrada bem gerida começa antes da pessoa chegar à catraca e continua depois da tentativa de passagem.

01

Preparar a identidade

Cadastre ou integre os dados da pessoa, confira sua situação e vincule a credencial apropriada. Defina os pontos e as condições de acesso previstos para aquele público.

02

Identificar e avaliar

No ponto de acesso, a credencial identifica a pessoa. O Sentinela avalia a autorização de acordo com as regras configuradas e com as capacidades da integração.

03

Orientar a operação física

A decisão de acesso orienta o equipamento. A operação distingue autorização, comando enviado e confirmação de passagem: uma liberação solicitada não deve ser confundida com uma passagem fisicamente confirmada.

04

Registrar e contextualizar

O evento reúne pessoa, horário, ponto, direção e resultado disponíveis. Quando configuradas, imagens de câmeras relacionadas ajudam a entender o contexto da tentativa.

05

Acompanhar e consultar

A equipe trata exceções no momento da operação e recupera o histórico posteriormente. Essa continuidade ajuda a responder a perguntas concretas, como o motivo de uma negativa ou o que ocorreu em determinado acesso.

04 • PESSOAS E IDENTIFICAÇÃO

A pessoa no centro. A credencial adequada a cada uso.

O cadastro conecta identidade, situação e meios de identificação. A credencial é o instrumento; a pessoa é a referência da operação.

01

Um cadastro organizado

Reúna identificação, dados cadastrais e situação ativa ou inativa. A vinculação de credenciais permite tratar alterações sem perder a referência da pessoa; a importação e a integração reduzem o esforço de manutenção de bases extensas.

02

Modalidades para diferentes jornadas

As modalidades de identificação incluem cartão, QR Code, PIN ou identificação com senha, impressão digital e reconhecimento facial. A escolha considera o público, o ambiente e os dispositivos compatíveis, incluindo necessidades específicas de visitantes.

03

Ciclo de vida da credencial

Emissão, vínculo, substituição, expiração ou revogação fazem parte do controle. Para credenciais biométricas, o projeto considera também cadastro, provisionamento e remoção nos destinos autorizados.

04

Mais de um fator, quando fizer sentido

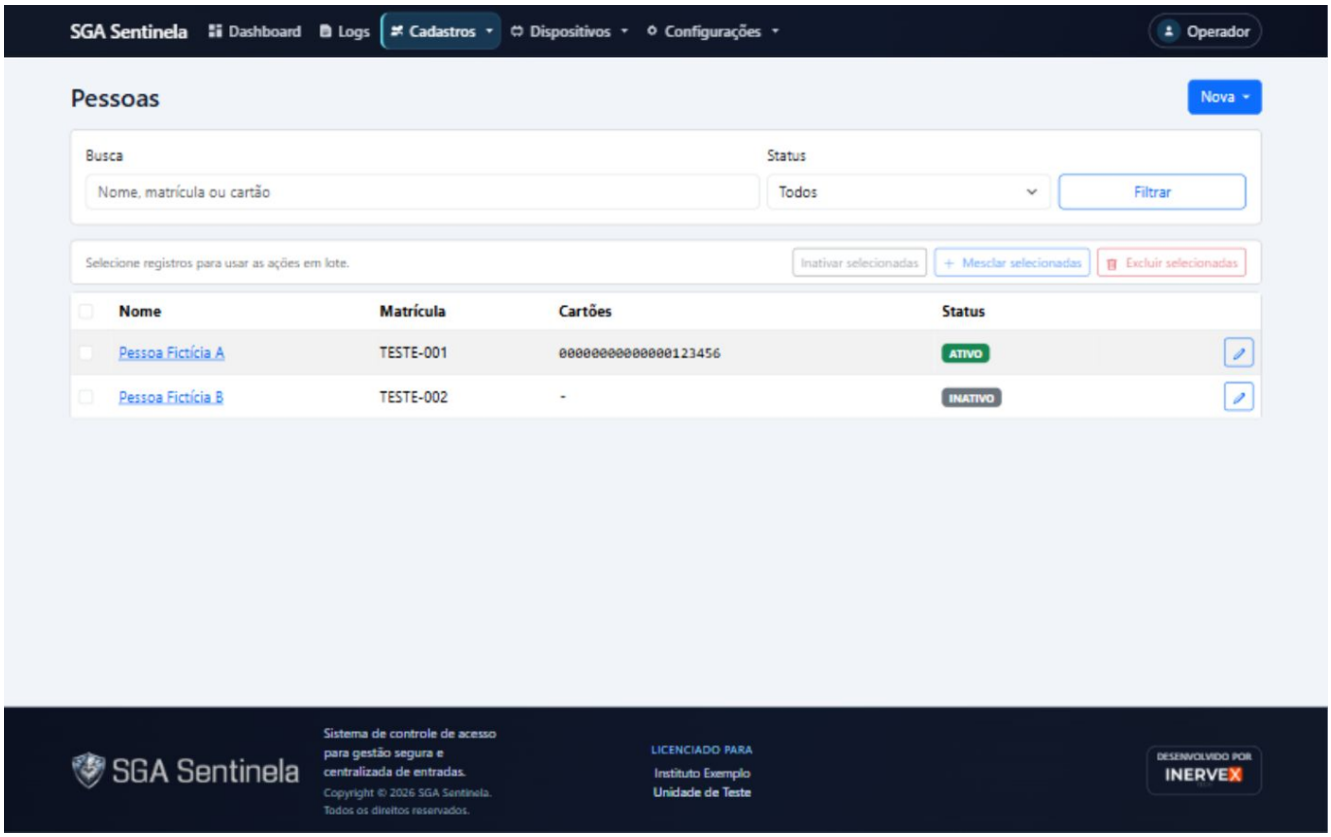
Uma operação pode combinar fatores de identificação vinculados à mesma pessoa, ao mesmo ponto e à mesma tentativa. Essa composição precisa respeitar o fluxo e as capacidades validadas dos equipamentos.

Modalidades e combinações são definidas com os equipamentos e o escopo de implantação.

CONHEÇA A INTERFACE

Pessoas em uma base organizada.

Cadastros, credenciais e situação de acesso reunidos para facilitar o trabalho da equipe.



INTERFACE REAL · DADOS DE DEMONSTRAÇÃO

As telas ilustram a experiência de uso. A configuração visual, os campos e os módulos são ajustados ao escopo da implantação.

Converse sobre a operação da sua empresa

05 • AUTORIZAÇÃO DE ACESSO

Regras que traduzem a rotina da organização.

Controlar o acesso exige transformar orientações internas em condições claras para cada tentativa.

01

Quem pode acessar

A situação da pessoa e da credencial compõe a decisão. Grupos e vínculos ajudam a representar públicos com necessidades diferentes, evitando tratar todos os usuários como se tivessem a mesma rotina.

02

Onde e quando

Pontos de acesso, períodos e horários organizam a circulação conforme a política definida pela instituição. O projeto identifica as regras necessárias e como elas serão aplicadas aos equipamentos e às modalidades escolhidas.

03

Repetições e exceções

Intervalos entre tentativas e condições de reutilização ajudam a tratar comportamentos específicos do processo. Exceções operacionais precisam de um caminho explícito, com permissão apropriada e motivo identificável.

04

Regra física não é permissão administrativa

Autorizar alguém a entrar no ambiente é diferente de permitir que um operador altere cadastros ou libere uma passagem. O Sentinela trata essas responsabilidades como dimensões distintas, para que a gestão do sistema não seja confundida com o direito de acesso físico.

06 • EQUIPAMENTOS E COMPATIBILIDADE

Catracas integradas à operação. Escolhas guiadas pelo projeto.

Conecta o controle de acesso à infraestrutura adequada para cada cliente, com uma arquitetura aberta à evolução de integrações e fabricantes.

01

Uma camada de integração por equipamento

Cada família de dispositivos possui particularidades de comunicação, identificação e retorno de eventos. A integração traduz essas diferenças para uma operação coerente no Sentinela, preservando os limites de cada equipamento.

02

Multimarca com critério

A solução não se define por uma única marca de catraca. A seleção considera modelo, protocolo, firmware, modalidade de identificação e evidências de funcionamento. Isso permite planejar a expansão com escolhas orientadas pela homologação de cada integração.

03

Acompanhamento da comunicação

A equipe precisa saber quais pontos estão habilitados, quais apresentam comunicação e quais exigem atenção. Informações sobre falhas e estados dos equipamentos dão contexto para agir quando o fluxo encontra uma exceção.

04

Do comando à passagem

O projeto verifica o ciclo completo: identificação, decisão, comando, retorno e passagem confirmada quando o dispositivo fornece essa informação. Estados inconclusivos permanecem distinguíveis para evitar interpretações erradas do histórico.

07 • IMAGENS E EVIDÊNCIAS

Câmeras que acrescentam contexto aos eventos.

Uma informação de acesso se torna mais útil quando a equipe consegue relacioná-la ao contexto visual do ponto de entrada.

01

Imagem ligada à ocorrência

Câmeras associadas aos pontos de acesso podem fornecer imagens relacionadas aos eventos. A consulta aproxima o registro do que estava acontecendo naquele local e ajuda a esclarecer situações operacionais.

02

Integração de acordo com a infraestrutura

O levantamento considera recursos como RTSP, ONVIF e captura por imagem, além de rede, posicionamento e capacidades do dispositivo. A configuração define qual câmera atende a cada necessidade e como seu resultado será apresentado.

03

Visualização com propósito

O objetivo é apoiar o controle de acesso: consultar uma tentativa, entender uma exceção e localizar o registro correspondente. Captura de contexto e reconhecimento facial são funções distintas; a modalidade facial depende do projeto de identificação.

04

Guarda alinhada à operação

As imagens fazem parte dos dados operacionais locais. Prazos de retenção e permissões de consulta devem refletir a política definida pelo cliente e o espaço de armazenamento dimensionado para a implantação.

08 • MONITORAMENTO E VISITANTES

Uma visão de operação para quem está na linha de frente.

O painel aproxima indicadores, equipamentos e ocorrências para que a equipe enxergue a situação do acesso e trate o que exige intervenção.

01

Acompanhar o movimento

Indicadores de pessoas, credenciais e acessos ajudam a compreender a operação. Informações sobre catracas e comunicação complementam essa leitura, enquanto os eventos recentes conduzem à consulta detalhada.

02

Atender visitantes com um fluxo definido

A entrada de uma visita exige identificação adequada à política do local e uma orientação clara para o operador. O Sentinela contempla tratamento de visitantes, motivo da liberação e acompanhamento das saídas pendentes conforme a configuração.

03

Liberar uma exceção com responsabilidade

A liberação manual é uma ação controlada por permissão. O operador identifica a pessoa ou a visita, informa o motivo aplicável e solicita a operação. O registro preserva a diferença entre a solicitação e o resultado físico informado pelo equipamento.

04

Agir com contexto

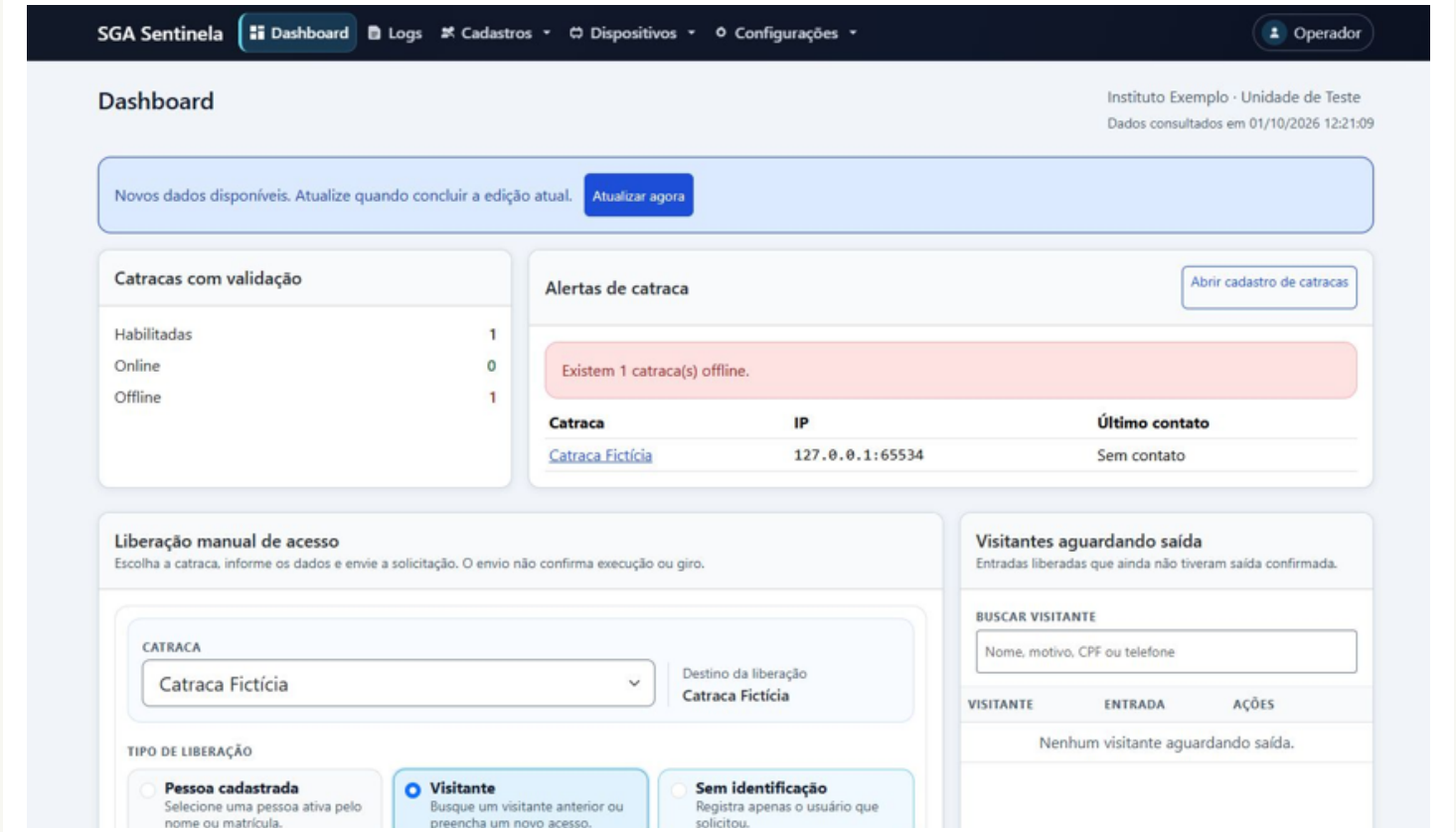
Uma negativa pode indicar cadastro inativo, credencial ou regra; uma interrupção pode estar relacionada à comunicação. Separar esses sinais ajuda a equipe a encaminhar a ocorrência ao responsável correto.

Interface real com dados de demonstração.

CONHEÇA A INTERFACE

A operação em uma visão.

Indicadores, eventos e informações de acesso em uma interface de acompanhamento.



RECORTE DE INTERFACE REAL · DADOS DE DEMONSTRAÇÃO

As telas ilustram a experiência de uso. A configuração visual, os campos e os módulos são ajustados ao escopo da implantação.

Converse sobre a operação da sua empresa

09 • CONSULTAS E RELATÓRIOS

Histórico que responde a perguntas concretas.

Localize uma pessoa, um período ou uma tentativa e reconstrua o contexto do acesso com os registros disponíveis.

01

Encontrar o evento certo

Filtros por período, pessoa, direção e resultado permitem reduzir uma lista de ocorrências até o recorte necessário. Motivos registrados e imagens relacionadas completam a análise.

02

Entender a jornada de uma pessoa

A consulta individual reúne dados cadastrais, credenciais e histórico. Relatórios por pessoa apresentam o movimento do período e totais de autorizações ou negativas, apoiando a conferência e a comunicação interna.

03

Distinguir o que aconteceu

Tentativa, autorização, comando e confirmação física têm significados diferentes. Preservar essa distinção ajuda a equipe a explicar uma ocorrência sem transformar ausência de confirmação em certeza de entrada ou saída.

04

Transformar consulta em ação

Os registros apoiam a revisão de cadastros, o ajuste de regras e o acompanhamento de problemas recorrentes. O foco é gestão de acesso físico; usos adicionais, como processos de RH ou análises externas, precisam de escopo próprio.

10 • SISTEMAS E APIS

Integre o acesso aos sistemas que sustentam a sua rotina.

O Sentinela pode aproximar o cadastro de acesso das informações já mantidas pela organização, evitando que cada alteração dependa de repetir o mesmo trabalho em várias telas.

01

Conectar a origem dos dados

Um sistema acadêmico, corporativo ou outra aplicação pode fornecer informações úteis ao controle de acesso. A integração parte das interfaces disponíveis e do significado de cada campo, com definição da origem responsável pela informação.

02

Mapear, atualizar e acompanhar

Endpoints configuráveis permitem mapear dados como nome, identificação institucional, credencial e situação. A execução pode seguir uma rotina definida para a operação, com histórico dos resultados para acompanhamento.

03

Projetar a integração completa

Autenticação, campos obrigatórios, frequência, conflitos e comportamento em falhas precisam ser combinados antes da entrada em operação. A existência de uma API no outro sistema não torna a integração automática: cada conexão tem um contrato de dados.

04

Um exemplo de uso

A organização atualiza a situação de uma pessoa em seu sistema de referência; a integração leva os dados previstos ao Sentinela; a política de acesso passa a considerar essa informação. O desenho especifica quando a atualização ocorre e o que fazer se a origem estiver indisponível.

Sistemas, sentidos de comunicação e dados envolvidos são definidos no projeto; não há pressuposto de conectores prontos para qualquer plataforma.

11 • ARQUITETURA E CONTINUIDADE

Controle local. Acesso pelo navegador. Dados sob sua gestão.

A operação de acesso é organizada em uma instalação local do cliente, com uma base de referência e uso por equipes na mesma rede.

01

A operação permanece próxima dos equipamentos

O desenho de implantação considera um ambiente Windows local, serviços em segundo plano e interface web. Usuários autorizados acessam as telas pelo navegador na rede local, sem precisar duplicar a base em cada computador.

02

A decisão de passagem é local

O acesso físico não depende de uma autorização da nuvem a cada tentativa. A continuidade durante indisponibilidade da internet considera o funcionamento do servidor local, banco, armazenamento, energia e comunicação interna.

03

Dados operacionais no ambiente do cliente

Cadastros operacionais, histórico de passagens e imagens ficam na instalação local. O portal administrativo da Inervex tem finalidade distinta, relacionada a licenciamento e acompanhamento técnico pertinente, sem centralizar o histórico operacional do cliente.

04

Dimensionamento faz parte da solução

Volume de pessoas, pontos de acesso, câmeras, retenção e usuários simultâneos orientam a infraestrutura. A implantação avalia essas condições para estabelecer um ambiente compatível com a rotina pretendida.

ESTRUTURA DA SOLUÇÃO

Uma operação conectada. Os dados ficam com você.

Pessoas e sistemas alimentam o cadastro. O Sentinela coordena decisões, equipamentos e informações dentro do ambiente do cliente.

PESSOAS E SISTEMAS

Cadastros, credenciais e integrações

EQUIPE DE OPERAÇÃO

Acesso à interface pelo navegador

SGA SENTINELA

Controle de acesso e registros no ambiente local

CATRACAS E LEITORES

Identificação, liberação e retorno

CÂMERAS

Contexto visual dos eventos

12 • GESTÃO E MANUTENÇÃO

Administração clara e cuidado com o ciclo de vida dos dados.

Uma solução de acesso precisa continuar compreensível depois da instalação: quem pode alterar, o que será guardado e como a operação será mantida.

01

Responsabilidades por perfil

Usuários e perfis delimitam o acesso às funções administrativas. Configurações, cadastros, consultas e intervenções operacionais devem corresponder às atribuições de cada equipe.

02

Identidade e configuração da organização

A administração reúne identificação visual e parâmetros operacionais. Câmeras, comportamento do sistema e preferências são definidos em conjunto com o processo de implantação, preservando uma experiência consistente.

03

Retenção sob controle autorizado

A política da solução prevê prazos locais ajustáveis para registros e imagens. Reduções que atinjam dados existentes exigem avaliação do impacto e confirmação; ampliar um prazo depois da exclusão não recupera automaticamente o conteúdo removido.

04

Continuidade também exige manutenção

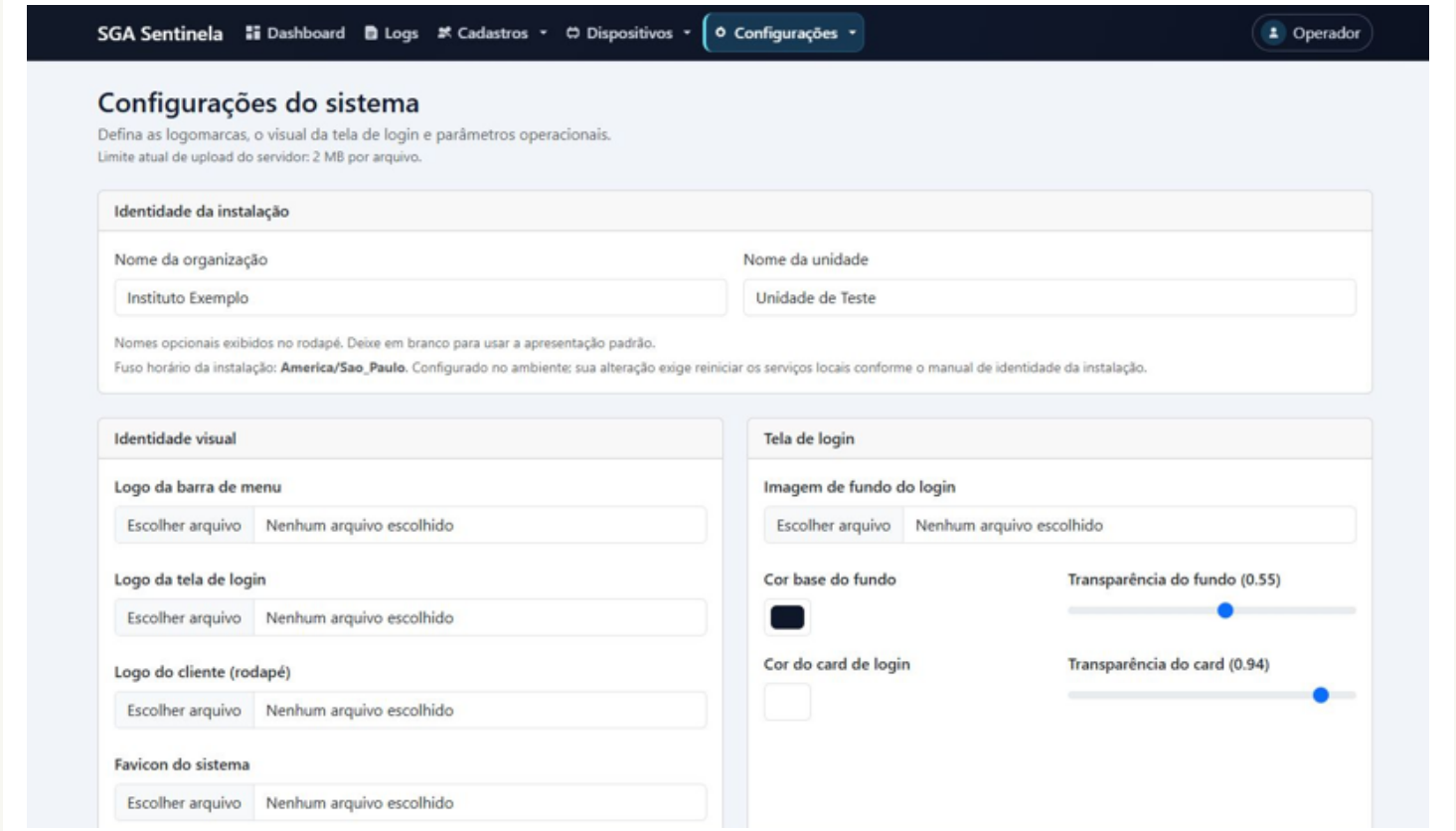
Backup e restauração locais, atualização e diagnóstico integram o planejamento de operação. Responsáveis, procedimentos e condições de suporte são definidos no contrato, com assistência autorizada e preservação dos dados do cliente.

Políticas e procedimentos de uso são definidos pela organização.

CONHEÇA A INTERFACE

Configurações ao alcance da gestão.

Parâmetros operacionais e identidade da organização em uma administração centralizada.



RECORTE DE INTERFACE REAL · DADOS DE DEMONSTRAÇÃO

As telas ilustram a experiência de uso. A configuração visual, os campos e os módulos são ajustados ao escopo da implantação.

Converse sobre a operação da sua empresa

13 • IMPLANTAÇÃO E CONTRATAÇÃO

Da necessidade ao acesso em operação.

A Inervex transforma a visão da solução em um projeto de implantação: processo, equipamentos, integrações e critérios de aceite precisam conversar entre si.

01

Entender o ambiente

Mapeamos públicos, fluxo de entrada e saída, exceções, pontos controlados e responsabilidades. Também levantamos equipamentos existentes, infraestrutura local e sistemas que podem fornecer dados.

02

Definir a solução

Consolidamos modalidades de identificação, regras, câmeras, integrações e dimensionamento. Compatibilidade e testes necessários são definidos por equipamento e pela experiência de uso desejada.

03

Preparar e validar

Configuração, organização cadastral, testes de comunicação e simulação dos fluxos antecedem a operação assistida. A validação inclui casos permitidos, negativas, exceções e condições de falha pertinentes ao ambiente.

04

Orientar a equipe e acompanhar

Operadores e administradores recebem orientação sobre sua rotina. O aceite considera os critérios combinados, enquanto manutenção, atualização e suporte seguem as condições da contratação.

Configuração, modalidades de identificação, equipamentos, integrações, licenciamento e serviços são definidos no projeto de implantação.

PRÓXIMO PASSO

Vamos desenhar a solução para você.

Conte seu objetivo, o ambiente e o que precisa melhorar. A Inervex prepara uma proposta com escopo e condições claros.

01 Entender

Ambiente, pessoas, equipamentos e prioridades.

02 Dimensionar

Modelos, licenças, integrações e serviços adequados.

03 Implantar

Configuração, orientação e acompanhamento conforme proposta.

(99) 99191-9848

gutierre@inervex.com.br • inervex.com.br